

# **Dr. Roger Green, Cristianismo Americano, Sessão 16, Evangelicalismo no Século XIX ' DL Moody**

© 2024 Roger Green e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Roger Green em seu ensinamento sobre o cristianismo americano. Esta é a sessão 16, Evangelicalismo no século XIX, DL Moody.

Aula número 12, Evangelicalismo no século XIX, e apenas um tipo de lembrete, a maneira como eu meio que abordo esta aula é falar sobre as duas pessoas que meio que desenvolveram sozinhas o Evangelicalismo no século XIX com sua vida, seu ministério, sua teologia, e essas duas eram pessoas muito notáveis.

Então, eu não venho para esta palestra de, você sabe, aqui estão as marcas registradas da teologia evangélica ou aqui estão os tipos de princípios teológicos. Faremos um pouco disso quando falarmos sobre teologia evangélica no século XX, mas agora, estamos falando sobre teologia evangélica no século XIX. Então falamos sobre Finney e quão importante esse homem foi e quão crítico ele é, então precisamos nos lembrar de Finney e do reavivamento finneyita, que eu contaria como um terceiro Grande Despertar na América, e agora estamos no meio de falar sobre Dwight L. Moody.

Ok, só um lembrete do que dissemos: Dwight L. Moody, Northfield, Massachusetts, mudou-se para Boston, trabalhou na sapataria do tio, e havia um homem chamado Edward Kimball, e aqui em Boston está, no lugar onde ficava a sapataria, esta é a placa que permanece até hoje que veremos em uma de nossas viagens por Boston. Então se converteu aqui, e acho que foi até onde chegamos no ministério de seu professor da escola dominical, Edward Kimball. Acho que paramos com isso porque Edward Kimball tentou se filiar a uma igreja. Foi algo natural para Dwight L. Moody se filiar a uma igreja, e ele tentou se filiar a uma igreja de Mount Vernon, a Mount Vernon Congregational Church, mostraremos uma foto disso em um minuto, mas aqui está a análise de Edward Kimball ou, você sabe, a compreensão de Dwight L. Moody.

Posso dizer verdadeiramente, ao dizê-lo, que magnifico a infinita graça de Deus concedida a ele, que vi poucas pessoas cujas mentes eram espiritualmente mais sombrias do que a dele quando ele entrou na minha classe da escola dominical. Acho que o comitê da Igreja de Mount Vernon, que é o comitê para decidir se deve se tornar um membro, acho que o comitê da Igreja de Mount Vernon raramente conheceu um candidato a membro, mais improvável que se tornasse um cristão de visões claras e decididas da verdade do evangelho, ainda menos para preencher qualquer esfera estendida de utilidade pública. Agora, é muito interessante que isso

tenha sido dito de Dwight L. Moody nesta fase de sua vida porque se há alguém, está meio que sobre os ombros de Charles Finney. Se há alguém que se tornou um cristão claro de visões decididas da verdade do evangelho e teve tremenda utilidade pública, teria sido, é claro, Dwight L. Moody.

E então, isso é muito interessante: um professor da escola dominical disse isso sobre ele. Então, por um ano, Moody não foi aceito nessa congregação. Eles não achavam que ele estava preparado para se tornar um membro da congregação, que ele não tinha o coração ou a mente para isso.

Muito interessante. Então, aqui está Moody querendo se juntar à igreja e não conseguiu. Aqui está a Mount Vernon Congregational Church em Boston.

Fica em Beacon Hill. Fica em Beacon Hill. E essa é a igreja com as colunas brancas ali que você pode ver ao longo da Mount Vernon Street.

Resumindo a história da igreja, é uma história um pouco triste, na verdade. A igreja se mudou deste lugar no final da década de 1890 e reconstruiu outra igreja. Esta foi demolida.

Isso não fica mais na Mount Vernon Street. Eles reconstruíram outra igreja na esquina da Mass Avenue com a Beacon Street. E agora essa igreja foi transformada em condomínios.

Então, quando você vê essa igreja com esse tipo de história, e agora são condomínios, condomínios muito caros na cidade de Boston. Então, essa igreja não é mais uma igreja. Mas você pode querer lembrar o nome dessa igreja, Mount Vernon Congregational Church, Boston.

Isso é muito importante em termos do tipo de jornada espiritual de Moody, acho que poderíamos dizer. Acho que, ok, não vimos nada disso. Então, ok, agora 1856 é uma transição importante na vida de Moody.

Em 1856, Moody mudou-se para Chicago. Enquanto estava em Chicago, ele se mudou para lá e estabeleceu um negócio lá. Então, ele se tornou conhecido como um ótimo homem de negócios.

Em relação ao negócio que ele abriu enquanto estava em Chicago, você tem alguma ideia de qual negócio ele teria aberto enquanto estava em Chicago? A loja de sapatos. Ele está vendendo sapatos, que é o que sua empresa fazia.

Porque isso é um negócio, ele aprendeu com seu tio em Boston, e com Edward Kimball e seu professor da escola dominical em Boston, e assim por diante. Então ele

é um empresário muito bem-sucedido. Agora, mas como empresário, ele é muito ativo na igreja.

Há duas coisas sobre sua atividade na igreja pelas quais ele começou a se tornar conhecido. Ele frequentava uma igreja em Chicago, que ainda não é sua igreja, mas frequentava uma igreja em Chicago chamada Plymouth Congregational Church. E há duas coisas pelas quais ele meio que se tornou conhecido naquela igreja.

Número um, ele era um ótimo recrutador de igrejas. Ele falava com as pessoas sobre o Senhor e recrutava pessoas, trazia pessoas para a igreja e também trazia pessoas para a escola dominical. Então, ele era um ótimo recrutador para a igreja e para a escola dominical.

Então, isso lhe seria muito útil, é claro, para sua vida posterior, sem dúvida. Número dois, ele se interessou tanto pela escola dominical que, a partir daquela igreja, desenvolveu sua própria escola dominical. Ele administrou a escola dominical.

Ele era professor na escola dominical e foi recrutado para a escola dominical. E então, esse tipo de movimento da escola dominical, que começou no final do século passado na Inglaterra, vem para cá, para a América. O movimento da escola dominical na América e Moody se tornaram meio que conhecidos juntos.

E então, ele começa seu recrutamento. Agora, ele vai se envolver mais ativamente nisso mais tarde. Mas agora, ele tem um negócio.

Ele tem trabalho para fazer durante a semana, vendendo sapatos. Pertence a esta igreja, mas é um bom recrutador para a igreja e para a escola dominical. Sim, é isso mesmo.

Bem, agora, estamos falando basicamente sobre crianças que ele está recrutando. Certo. Certo.

Outra coisa sobre Moody, e isso se torna importante para sua vida, mas também para o evangelicalismo no século XIX, é que ele decide deixar seu negócio, vender seu negócio e entrar para o trabalho cristão. Não quero dizer em tempo integral porque todos nós estamos no trabalho cristão em tempo integral. Mas ele decide ir para um tipo diferente de trabalho cristão além de vender sapatos.

Ele decide fazer isso. E quando ele entra nesse ministério, ele nunca é ordenado. Então, tudo o que Moody fez em termos de sua pregação e seu ministério é tudo como um leigo.

Ele não era como Phinney. Phinney foi ordenado no ministério presbiteriano. E mais tarde, na verdade, Phinney foi ordenado no ministério congregacional também.

Mas isso não é verdade para Moody. Ele é um leigo, e ele estabelece esses tipos de ministérios como um leigo. Então, tudo bem.

Então, vou mencionar quatro deles, quatro dos seus ministérios, que eventualmente meio que se juntam. Tudo bem. Um, ele fala muito.

Como ele se tornou tão conhecido pelo crescimento de sua escola dominical em Chicago, ele fala muito em convenções de escola dominical. Agora, eu não sei . Alguém de vocês já foi a convenções de escola dominical? Eu cresci na cidade de Filadélfia, e na Filadélfia, Filadélfia era grande para convenções de escola dominical. Você já foi a uma.

Mas essas são denominações diferentes se reunindo por um dia inteiro em alguma igreja local, falando sobre a escola dominical, ouvindo pessoas falando sobre a escola dominical, mostrando recursos da escola dominical e assim por diante. Alguém mais, isso lhe lembra algo em termos de crescer em sua própria igreja? Você se reuniu com outras igrejas para falar sobre coisas da escola dominical? Bem, ele se tornou muito conhecido por isso. Seu nome ficou ligado ao trabalho da escola dominical, eu acho que você poderia dizer.

Certo. Então, essa é uma coisa. Uma segunda coisa que ele fez foi pregar para as tropas durante a Guerra Civil.

Então, ele sentiu que esse poderia ser um ministério que ele poderia ter para pregar às tropas. Agora, ele mesmo, devemos tomar nota, ele era um pacifista. Quando sempre lhe perguntavam sobre isso, ele dizia, eu sou um pacifista quaker.

Então, ele estava realmente com os quakers nessa questão do pacifismo, embora ele próprio não fosse um quaker, obviamente, por denominação ou afiliação, mas ele se autodenominava um pacifista quaker. Mas ele sentia que um ministério que ele poderia fazer era encorajar as tropas em suas vidas espirituais. Então, ele foi um pregador durante o período da Guerra Civil para as tropas.

Então esse é o número dois. Número três, eventualmente, ele vai partir e estabelecer sua própria igreja. Então, ele vai, agora falaremos sobre isso um pouco mais tarde, mas esse é um terceiro tipo de ministério no qual ele eventualmente evolui.

Ele fundou sua própria igreja, e Finney fez a mesma coisa na cidade de Nova York. Finney fundou sua igreja na cidade de Nova York. Agora, eventualmente, ele deixou Nova York para ir para o Oberlin College, mas ele fez a mesma coisa.

Mas Moody estabelece a igreja mais sobre isso depois. A quarta coisa que ele faz é servir como presidente da YMCA em Chicago. Então eu preciso voltar aqui só para um, oh não, eu não fiz.

Certo. Eu preciso? Por que eu preciso? Certo. Deus me abençoe.

Certo. Esqueça. Simplesmente esqueça tudo isso agora mesmo.

Você não está vendo nada disso. Você não vê nada disso. Nada.

Certo. Lembra disso? Lembra disso? Lembra? Ah sim. Você se lembra de tudo isso? Certo.

Você não está vendo. Sim. Em Chicago, sua igreja.

Eu queria chegar a esse nome. Aí está. Caramba.

Caramba. A igreja foi fundada em Chicago. E vamos falar um pouco mais sobre essa igreja.

Bem, a YMCA. A YMCA foi fundada por George Williams na Inglaterra. Aqui estão suas datas, 1821, 1905.

E deveríamos apenas mencionar isso porque vamos associar Moody à YMCA, a Young Men's Christian Association. Isso foi estabelecido como um movimento evangélico nas cidades do interior da Inglaterra e depois nas cidades do interior da América. Foi estabelecido como um movimento evangélico claro.

Era porque muitos jovens estavam chegando às cidades para trabalhar nas fábricas. Muitos deles eram imigrantes chegando para trabalhar nas fábricas. Longas horas.

Talvez alguns deles não associados a igrejas. Havia um ministério de extensão, um ministério evangélico conhecido como YMCA, para eles. Bem, em Chicago, na época de Moody, ele se tornou o presidente da YMCA porque, na época dele, a YMCA ainda era um movimento muito evangelístico.

Ela cuida desses jovens na cidade que estão trabalhando, talvez em fábricas e assim por diante. Eles estão tendo suas necessidades sociais atendidas. Eles estão tendo suas necessidades físicas atendidas, mas também estão tendo suas necessidades espirituais atendidas.

E muitos desses jovens vieram ao Senhor através do ministério da YMCA. Então, essa organização internacional. Agora, alguns de vocês, eu acho, saberiam melhor do que

eu. Na América, vocês não pensam na YMCA como um movimento evangelístico, pensam, na América? Na verdade, eles mudaram legalmente o nome.

Não sei se isso é verdade internacionalmente, mas legalmente, é só na América ou é internacional? Qual é o nome legal da YMCA agora? O Y. O Y. Apenas o Y. E então em letras bem pequenas, quando você vê o logotipo, letras bem pequenas. Ao lado do Y está YMCA, mas elas são bem pequenas. Então, o Y. Agora, pode ser em outras partes do mundo que a YMCA ainda esteja mantendo seu ministério cristão, evangélico, evangélico.

Sim. Sério? Certo. Certo.

Então, há partes no mundo onde eles ainda são fiéis à sua fundação original. Então, a YMCA. Eu estava, acho que estava em Taiwan, se bem me lembro, e nós vimos a YMCA, e eu conversei com as pessoas em Taiwan, e elas disseram, não, a YMCA aqui é muito evangélica.

É um ministério como sempre foi pretendido ser. Então, não tenho certeza do que vemos na América. Não sei até onde no mundo isso é verdade, mas certamente é verdade na América.

Bem, ele nunca teria sido associado à YMCA se ela ainda não fosse fiel aos seus propósitos evangelísticos. Então, ele é o presidente da YMCA. Então, essas quatro coisas começam a meio que marcá-lo e seu ministério.

Certo. Agora, outra coisa sobre ele. Como Finney, Moody vai para a Inglaterra e começa a pregar na Inglaterra.

Seu primeiro tipo de ministério de lançamento na Inglaterra foi de 1873 a 1875. Agora, quando ele foi para a Inglaterra, os britânicos o receberam muito bem. Literalmente milhares de pessoas de uma vez vinham para ouvir Charles Grandison, ouviriam Dwight L. Moody pregar .

Muitos pregadores britânicos importantes os teriam em suas igrejas para pregar. Agora, um dos mais importantes era um homem chamado Spurgeon. Spurgeon tinha seu tabernáculo em Londres, e Spurgeon convidava Moody para vir e pregar no tabernáculo.

Havia outra grande igreja lá chamada City Temple. Um sujeito chamado Parker faria com que Moody viesse e pregasse em sua igreja. Então, para encurtar a história, Moody se tornou conhecido como um evangelista internacional, e ele fez viagens de volta para a Inglaterra, Escócia, País de Gales, Irlanda e assim por diante.

Mas quando ele voltou para a América, ele foi aceito como Finney. Quando Finney foi e depois voltou depois de alguns anos, foi com Dwight L. Moody. Quando ele voltou para a América, ele foi recebido por milhares de pessoas como este grande evangelista internacional.

E foi quando seu tipo de fama internacional, eu acho que você poderia dizer, foi quando sua fama tomou conta. Agora, aqui, em algum lugar ao longo do caminho, devemos falar sobre seu estilo de pregação. Alguém se lembra da definição que demos para pregação que eu dei no curso? O que é pregação? Qual é a definição para pregação? Pregação é a verdade de Deus vindo através da personalidade.

Isso mesmo. Certo. Então, Moody.

Lembra que falamos sobre Whitfield e Edwards e quão diferentes eles eram em seu estilo de pregação? É a mesma coisa entre Finney e Moody. Finney era o advogado pregando por duas horas, olhando você bem nos olhos. Lembra daquele olhar de Finney olhando bem para você? Se você fosse um pecador, nomeando você às vezes no Eu vejo você, seu pecador, lá na sacada tentando se esconder dos seus pecados.

Entendo. Então, esse é Finney, o advogado. Moody, exatamente o oposto.

Moody, histórias muito caseiras. Ele era como seu avô lá em cima pregando e contando histórias da Bíblia e assim por diante. Não poderia haver um pregador mais oposto do que Finney e Moody, mas Deus os usa por meio da personalidade, não há dúvidas sobre isso.

Então, ok. Então, ele se estabelece, e então ele tem dois; uma vez que ele se estabelece de volta na América, ele tem realmente dois lugares de operação, dois lugares onde é meio que sua sede. Um lugar que é sede é que ele vai para Northfield e retorna para sua própria casa, e ele estabelece Northfield como uma sede muito importante para seu ministério.

O segundo lugar seria Chicago, onde ele eventualmente estabelece uma igreja, e veremos isso. Certo. Então, entre Northfield e Chicago, vamos falar sobre alguns dos ministérios que ele estabeleceu.

Então, ok. Opa. Ok.

Então, opa. Certo. Aqui vamos nós.

Certo. Então, primeiro em Northfield. Em Northfield, ele estabelece dois tipos de faculdades.

Não eram faculdades como pensamos hoje, mas eram lugares para treinar homens e mulheres no conhecimento da Bíblia e da história cristã e teologia e assim por diante. E então, isso era chamado de Seminário Northfield para Moças. Não se deixe enganar pela palavra seminário.

Não era que essas mulheres tivessem ido para a faculdade e depois estivessem no seminário, mas o Northfield Seminary for Young Women e a Mount Hermon School for Boys. Então, 1879, 1881. Então, em Northfield, seu interesse em educar jovens e especialmente educá-los para entender a Bíblia e a teologia se torna muito importante para Moody e ficará com ele pelo resto de sua vida.

Outra coisa que se tornou importante em Northfield foram as Northfield Conferences. Northfield Conferences. Agora, o que eram essas? E falaremos sobre elas mais tarde, quando chegarmos ao Fundamentalismo e Evangelicalismo Americano.

As Northfield Conferences eram conferências de verão. Elas eram chamadas de conferências proféticas porque, em grande parte, embora o interesse principal fosse ensinar a Bíblia, era se concentrar nas profecias da Bíblia e tentar descobrir se as profecias da Bíblia estão se tornando realidade em nossos dias e assim por diante. Então, elas ficaram conhecidas como conferências proféticas.

Agora, Northfield não seria o único lugar. Seria um dos primeiros a estabelecer essas conferências de verão, mas não seria o único lugar que faria isso. Haveria outros lugares que fariam isso.

Agora, da Northfield Conference, eu quero falar sobre a Northfield Conference, mas eu vi uma mão. Carter, você teve sua mão? Sim. Hoje, você quer dizer.

Sim. Certo. Esses dois se fundiram, eu quero dizer, por volta de 1950 ou algo assim.

Eu teria que verificar isso. Essas duas se fundiram, e ainda há uma Northfield Mount Hermon School para meninos e meninas. Esse é o começo.

Sim. É aqui que começa. Sim.

Northfield é meio que o centro de North Massachusetts. Você já foi para Northfield? Pode nos dizer Northfield? Você já foi para Northfield. Estamos certos? Centro de North Massachusetts, meio que Northfield.

Certo. Então, sim, eles se fundiram, e a escola ainda existe hoje, mas este é o começo daquela escola. É? Certo.

Não sei nada sobre a escola, mas sim. Então, tipo Oberlin College. Certo.

Sim. Certo. Certo.

Certo. Aí está. Então, eu não sei.

Não sei muito sobre isso, mas sim. Sim. Ele nunca foi ordenado.

Ele nunca foi ordenado. O que ele fez, ele fez como leigo, até mesmo sua pregação e ministério. Ele nunca foi ordenado ao ministério como Finney foi.

Sim. Sim, ele fez isso até o ponto em que encontrou sua própria igreja e, então, o Moody Bible Institute. Isso se tornou uma igreja independente então, mas o congregacionalismo foi no que ele foi criado depois de sua conversão.

Quando ele foi para Chicago, ele se juntou a uma igreja congregacional. Então esse era o tipo de tradição dele. Certo.

Então, a Northfield Conference. Agora, parte da Northfield Conference era chamada de Student Volunteer Movement. Então, você quer associar isso com a Northfield Conference porque isso meio que saiu da Northfield Conference porque muitas das pessoas que foram à conferência, à conferência bíblica profética, eram estudantes de várias faculdades e universidades.

Então agora temos o Movimento Voluntário Estudantil. Agora, o Movimento Voluntário Estudantil era principalmente um movimento de estudantes universitários para missões. Era um movimento de estudantes universitários e universitários que se entregaram para serem missionários.

Isso certamente está de acordo com o fato de que o século XIX foi realmente o maior século para missões na história da igreja. E isso é um reflexo disso. Agora, lembre-se dessa mesma época, um pouco mais tarde, mais tarde do que isso, mas lembre-se de que foi nessa mesma época que o Gordon College foi fundado.

Fomos fundados como uma escola de treinamento missionário no porão da Clarendon Street Church para treinar homens e mulheres para irem ao Congo Belga. Então nossa própria instituição começou, e mencionaremos isso quando falarmos sobre o século XX, mas nossa própria instituição começou a partir desse movimento também. Então agora o que queremos observar é que há um movimento sobre o qual falaremos muito, chamado pré-milenismo dispensacional.

Então, vamos ter uma longa palestra sobre o Pré-Milenismo Dispensacional. Agora, vamos apenas dizer isso sobre o Pré-Milenismo Dispensacional. Dwight L. Moody foi um fundamentalista americano.

Não há dúvida sobre isso, e nós descreveremos isso conforme entrarmos no fundamentalismo, mas ele era um fundamentalista americano, sem dúvida. Mas ele era um fundamentalista americano muito moderado. E quando se tratava do pré-milenismo dispensacional, ele não era um pré-milenista dispensacional endurecido.

Havia algumas pessoas, como veremos, não nos preocuparemos com isso hoje, veremos isso em uma palestra posterior, mas há algumas pessoas, como veremos, que eram meio que pré-milenistas dispensacionalistas endurecidos e fundamentalistas endurecidos. Você não poderia colocar, você não poderia colocar Moody naquele molde. Muitas vezes, quando Moody perguntava, quando Moody perguntava, qual é o seu ministério? Você é um pré-milenista dispensacionalista, você está pregando o evangelho, você começou escolas e assim por diante, e igrejas.

Do que se trata seu ministério? E a maneira como ele sempre descreveu seu ministério era que meu ministério é um ministério de bote salva-vidas. Pessoas estão perecendo nas águas do mar, e eu estou remando o bote salva-vidas, e estou salvando o máximo que posso. Era assim que ele se sentia; esse era o ministério que Deus havia dado a ele.

Então, você está no bote salva-vidas. Você está salvando o máximo de pessoas que puder de se afogarem nas águas. Então, esse era frequentemente o tipo de visão dele para seu próprio ministério. Então, nenhum tipo de, ele não tinha formação universitária, ele não tinha formação universitária, ele não tinha a mesma formação jurídica que Finney tinha, ele não tinha o mesmo tipo de formação de seminário que Finney tinha, praticamente o oposto.

E então, como leigo, é isso que ele faz pelo resto da vida. Certo, você o conhece melhor. Mencionamos que ele fundou uma igreja em Chicago, então você pode conhecê-lo melhor pelo que se tornou a Igreja Moody no lado direito ali, e então o lado esquerdo disso é o Instituto Bíblico Moody.

Então, ambos foram estabelecidos por Dwight L. Moody. Sim, certo. Certo.

Vamos falar sobre isso longamente. Então, agora mesmo, apenas pelo bem do pré-milenismo dispensacional, bem, rapidamente, é uma crença, se você abrir sua Bíblia e lê-la cuidadosamente, você descobre que há várias dispensações nas quais Deus fez uma aliança com as pessoas e então a aliança foi quebrada. E então ele faz outra aliança.

Então ele pode fazer uma aliança com Adão e Eva, então ele pode fazer uma aliança com Abraão, e assim por diante. Se você ler sua Bíblia cuidadosamente, você verá que há essas várias épocas na história em que Deus fez uma aliança, e o povo quebrou as alianças, esse tipo de coisa. Nós vamos falar muito sobre isso.

Mas para ele, ele não era o que chamaríamos de um pré-milenista dispensacionalista endurecido. Houve pessoas que vieram e disseram: esta é a única maneira de interpretar a Bíblia. Se você não está interpretando dessa forma, você não está interpretando corretamente.

Bem, Moody não era assim. Não era o tipo de pessoa que ele era. Então, sim.

Temos uma longa palestra sobre fundamentalismo americano e evangelicalismo. Então, falamos muito sobre isso durante aquela palestra. Certo.

Então, aqui está a Igreja Moody e o Instituto Bíblico Moody. E ainda fiéis ao ministério que Deus lhes deu. Alguém de vocês já foi à Igreja Moody ou ao Instituto Bíblico Moody por acaso? Vocês já foram lá.

Você viu. Você vai para um culto ou só vê o instituto? Ah, certo. Certo.

Sim. Deixe-me dizer algo sobre isso: não conheço a Igreja Moody. É obviamente uma igreja independente, mas o Moody Bible Institute.

Moody Bible Institute, o que ele faz, ele faz muito bem. Ele não afirma ser uma faculdade de artes liberais de graduação como o Gordon College. Ele afirma ser um Instituto Bíblico onde eles treinam pessoas para entender a Bíblia e talvez entrar no ministério, missões ou algo assim.

Mas o que ele faz, ele faz extremamente bem. E eu tenho uma alta consideração pelo Moody Bible Institute porque eles são muito claros sobre o que são chamados a fazer. E eles fazem isso.

Eles não tentam ser como outra pessoa. Eles não tentam imitar outra pessoa. Então, eles se saem bem.

Então, esses são alguns dos ministérios de Dwight L. Moody. E então, quando ele morreu, todos esses tipos de ministérios estavam realmente florescendo. Então, ok.

Então esse é Dwight L. Moody. Primeiro de tudo, você tem alguma pergunta sobre ele? Apenas a biográfica, alguma coisa biográfica sobre Moody? Um cara bem poderoso, sem dúvida. Ele era casado e tinha nove filhos, pelo que me lembro.

E assim teve uma família. Sim. Ele era casado, e acho que teve nove filhos.

Ah, a igreja em Boston? Sim. Certo. Vou voltar para aquela citação sobre o significado daquela igreja.

O significado daquela igreja é que depois que ele foi convertido através do ministério de Edward Kimball, um professor de escola dominical, ele quis ir para esta igreja. Esta era a igreja da qual Edward Kimball era membro. Então, ele queria ser membro da igreja.

E levou um ano inteiro para ele conseguir essa filiação. Como Edward Kimball disse, quando ele veio perante o comitê, isto é, o comitê de filiação, raramente um candidato à filiação, mais improvável que se tornasse um cristão de visões claras e decididas do evangelho, ainda menos provável que preenchesse qualquer extensão da esfera de uso público. Então foi isso que eles disseram sobre esse cara, Dwight L. Moody.

É improvável que ele tenha muito sucesso no ministério. Então, não vamos aceitá-lo. Mas ele continuou.

Depois de um ano, eles finalmente o aceitaram para o ministério. Mas não, eu mencionei isso apenas por causa da ironia, em certo sentido. Eles não viram o potencial de Dwight L. Moody depois que ele foi convertido.

Mas ele perseverou. Ele continuou aprendendo a Bíblia para que pudesse se tornar um membro desta igreja. E ele eventualmente se tornou.

Mas levou muito tempo. E foi isso que Edward Kimball, seu próprio professor, disse sobre ele, o que eu acho irônico por causa do que ele se tornou. Então você nunca sabe com quem está lidando.

Quando você está lidando com pessoas que vêm ao Senhor, você nunca sabe qual será o potencial delas ao cumprirem esse chamado, não é? Bem, aqui está Dwight L. Moody. Isso ajuda Ricardo? Por que mencionamos essa igreja? Sim. Quando o chamaram de espiritualmente escuro, isso tinha algo a ver especificamente com ele? Não, apenas cujas mentes eram espiritualmente escuras porque ele não conhecia um versículo sequer da Bíblia.

Ele não conseguia distinguir um verso de outro verso. Para essas pessoas, o entendimento bíblico é a maneira de expressar seu cristianismo, sua conversão e assim por diante. Então era disso que eles estavam falando quando falavam sobre espiritualmente escuro.

Certo, mais alguma coisa sobre o próprio Moody? Certo, só mais alguns minutos. Vou começar a próxima palestra. Mas por apenas alguns minutos agora, usamos Finney e Moody como uma forma de descrever o evangelicalismo, o evangelicalismo protestante no século XIX.

Então, vamos apenas mencionar algumas coisas que sabemos sobre o evangelicalismo protestante agora no século 19 porque olhamos para Finney e Moody. Bem, certamente era bíblico, não era? Essas pessoas são professores da Bíblia, pregadores da Bíblia. Certamente era revivalista, não era? Era realmente forte no revivalismo.

Isso seria verdade para o evangelicalismo no século XIX. Certamente era transatlântico porque essas pessoas são como Finney e Moody pregando o evangelho na Inglaterra e também na América. E revivalistas ingleses estão vindo para a América e realizando avivamentos.

Então, certamente é transatlântico. Certamente está começando a entender a igualdade de mulheres e homens no Oberlin College, a primeira instituição coeducacional da América. Não teve medo de assumir posições sociais, por exemplo, sobre o abolicionismo.

O que mais? Você consegue pensar em alguma outra característica quando pensa em Finney e Moody, como a pregação ser importante, obviamente, para essas pessoas? Mais alguma coisa? Quero dizer, essas são apenas algumas coisas que me vêm à mente quando pensamos em Finney e Moody e quais foram suas contribuições. Houve outras contribuições em que você consegue pensar, Rachel? Grande em evangelismo, revivalismo, evangelismo, muito, muito importante. Usar a Bíblia como texto de pregação tem um impacto na cultura e na cultura mais ampla, sem dúvida sobre isso.

Tanto Finney quanto Moody tiveram um impacto na cultura mais ampla. Essas pessoas eram vistas como teólogos públicos, e Finney e Moody eram pregadores públicos. As pessoas na América conheciam os nomes de Finney e Moody.

Eles podem não saber o nome do senador ou congressista do seu estado, mas eles saberiam o nome de Finney e Moody. Eles são figuras públicas, sem dúvida. Mais alguma coisa que lhe vem à mente? É assim que descreveríamos o evangelicalismo no século XIX.

Mais tarde, teremos uma longa palestra sobre fundamentalismo e evangelicalismo no século XX. Vamos começar esta palestra para economizar algum tempo, um pouquinho de tempo, porque quando voltarmos, como eu disse, só teremos a segunda-feira. Então, sairemos na quarta e sexta-feira.

Na segunda-feira, nos preparamos para o exame, na quarta-feira, o exame, e na Sexta-feira Santa. Então, uau, ok, para onde vai esse tempo? Então, vamos começar esta palestra. Então, esta é a palestra número 13, Crescimento Urbano e as Igrejas, palestra 13.

E nós vamos fazer três coisas. A primeira, eu acho que não vou conseguir passar pela primeira hoje, então pelo menos vamos começar. Certo, A, problemas de industrialização e urbanização.

Problemas de industrialização e urbanização. Deixe-me mudar minha visão aqui. Certo.

Certo. Agora, a primeira coisa que queremos lembrar é a urbanização e a industrialização. A primeira coisa que queremos lembrar é que a economia está mudando rapidamente. E isso é verdade na Inglaterra.

Isso é verdade na América. Está mudando rapidamente. Está mudando rapidamente de uma economia agrária, e essa economia agrária era meio que governada pelo patriarca, sabe, da terra.

Está mudando rapidamente de uma economia agrária para uma economia urbana. Os centros urbanos do mundo, como Londres, Nova York ou Boston, estão se tornando absolutamente os centros econômicos da sociedade ocidental. Mas com essa mudança, muitas vezes significa um colapso no que as pessoas estavam acostumadas porque em uma sociedade agrária, as pessoas estavam acostumadas a uma estrutura familiar.

As pessoas pertenciam a uma família. E a vida familiar e a estrutura familiar eram o centro da sua vida em uma economia agrária e vida agrária. Em uma economia urbana agora, uma vida urbana, a estrutura familiar é quebrada.

Os imigrantes vêm trabalhar nas cidades, muitas vezes sem suas famílias, tendo que deixar suas famílias em casa, ou se eles vêm e trabalham com suas famílias, todos na família estão trabalhando, então eles quase nunca se veem, sobre o que falaremos também. Então, ok, então isso é uma coisa. Aqui está outra coisa.

Na América, o negócio de transporte está mudando com o crescimento do sistema ferroviário. Então, com o crescimento do sistema ferroviário com o sistema de transporte, o que isso significou foi expandir os mercados para os bens que estavam sendo produzidos nas cidades. Os mercados estão se expandindo para o oeste, para o sul.

Certo, e quanto mais os mercados estão se expandindo, mais demandas há para esses produtos da cidade, o que significa que as pessoas nas cidades têm que trabalhar mais duro nas fábricas para conseguir produzir o material que está sendo enviado para o oeste ou para o sul. Isso vai ser muito, muito problemático, como veremos. Então, certo, outra coisa que devemos tomar nota é que os centros agrícolas estão encolhendo porque as cidades estão crescendo.

Então, as cidades estão se expandindo, e conforme as cidades estão se expandindo, elas estão absorvendo os centros agrícolas. Então, a vida agrícola ou agrária está sendo absorvida por esse tipo mais amplo de vida urbana que as pessoas estão vivendo. Então o que você tinha na América é um sistema fabril.

Você tinha um sistema de fábricas, e estamos bem no meio disso porque algumas dessas fábricas iniciais, fábricas enormes, ficavam em Lowell, Massachusetts, não muito longe daqui. Então o sistema fabril se expande, e quando o sistema fabril realmente se torna parte da vida cultural e econômica americana, há três grandes ameaças que ele traz consigo, e a igreja vai ter que decidir como vamos trabalhar com essas três grandes ameaças do sistema fabril. Ok, então, mas é quarta-feira.

Vou tratar isso como uma sexta-feira, então vou dar a vocês 10 segundos para apenas, sem êxodo agora, apenas um sistema que a igreja vai ter que enfrentar. Certo, número um, salários baixos, salários baixos para os trabalhadores, salários baixos para os trabalhadores. Certo, agora esses salários baixos, antes de 1835, aconteceu de haver uma pequena mudança em 1835. O pagamento médio por semana era de seis dólares.

Era basicamente um dólar por dia. Agora, mesmo em 1835, isso não é muito. Agora, aqui está a tragédia que produziu o que a igreja vai ter que enfrentar.

A tragédia é que os salários eram tão baixos que homens, mulheres e crianças estavam todos trabalhando nas fábricas. As fábricas eram lugares onde você podia encontrar velhos, você podia encontrar as esposas dos homens, você podia encontrar crianças de cinco, seis, sete anos de idade em pé nos teares. Essa é a primeira ameaça a isso.

Eles raramente garantiam renda suficiente para realmente ter um nível decente de existência, sem dúvida. Então esse é um problema. O segundo problema, a segunda ameaça do sistema fabril, são as longas, longas horas, longas horas.

Agora, trabalhar 14 horas por dia era bem comum, e isso era seis e frequentemente sete dias por semana. Então isso era bem comum. Agora, lembre-se de que esse é um trabalho exaustivo que as pessoas fazem quando estão nessas fábricas, um trabalho chato, exaustivo, um trabalho horrível, e você fica lá 14 horas por dia.

Não só vocês, como marido e mulher, estão lá, mas seus filhos também estão trabalhando naquela fábrica. Então isso é horrível, isso é horrível, isso é terrível. Então, as longas e exaustivas horas, eventualmente depois de 1835, foram reduzidas para 10 horas por dia, mas ainda assim, isso seria sete dias para muitas pessoas.

Não havia descanso sabático, então seriam sete dias por semana. Então esse é o número dois. O terceiro problema é que o controle das fábricas era controlado por alguns indivíduos muito ricos.

Eles eram os que controlavam as fábricas, um pequeno grupo de financiadores, e essas pessoas estavam se tornando extremamente ricas enquanto as pessoas que trabalhavam nas fábricas estavam se tornando extremamente pobres. Então, eu quero apenas, eu tenho algumas fotos aqui que mostraremos em apenas um minuto, mas eu quero apenas, do sistema fabril, mas eu quero apenas falar sobre, eu tenho meu fã aqui, este é meu fã. Em Nova York, há o maior museu vivo que eu já visitei, e eu vi muitos museus vivos por toda a Europa.

Museus vivos são museus como Plymouth, onde há pessoas, sabe, e assim por diante. Este é o maior museu vivo que já visitei; é chamado de Lower East Side Tenement Museum, e lá está, e eles te dão um leque. Agora, o Lower East Side Tenement Museum é realmente, sabe, da próxima vez que você estiver em Nova York, você precisa ir a isso.

Faça isso, você sabe, você planeja ir ao Lower East Side Tenement Museum. Então, o que são cortiços que foram feitos para os trabalhadores, os trabalhadores pobres de Nova York. Fica no Lower East Side.

O Lower East Side na cidade de Nova York na virada do século, 1900, era a área mais densamente povoada do mundo. Não havia área mais densamente povoada do que o Lower East Side, e o que eles fizeram foi tomar conta de alguns desses cortiços onde as pessoas viviam, e eles não tentaram reconstruir os cortiços e fazê-los parecer bonitos. Eles mantiveram os cortiços como eram, como as pessoas viviam neles, e quando você vai ao museu, o que você pode fazer é que há cerca de oito tours.

São ótimos passeios porque são oferecidos por universitários que estão estudando essas coisas. Há cerca de oito passeios que você pode escolher. Karen e eu só tivemos tempo para um passeio.

Não, dois. Fizemos dois passeios. Fizemos um passeio com uma família judia e um passeio com uma família italiana, e então eles nos levaram para cima. No primeiro passeio, eles nos levaram para o primeiro cortiço em que estávamos.

Eram cerca de cinco andares acima, três quartos muito, muito pequenos, e nesses três quartos pequenos vivia uma família de oito. Quer dizer, inacreditável, e também era o lugar, essa era a família judia, também era o lugar onde o pai era alfaiate de profissão, fazia roupas, e então na cozinha, que fica meio no meio, você tem uma pequena sala de estar, então você tem uma cozinha no meio, e então você tem um

quarto, mas na cozinha, que fica meio no meio, o fogão tinha que ficar ligado o dia todo. Se chegasse a 105 graus lá fora, não importa.

O fogão tinha que ficar ligado porque uma prensa ficava lá o dia todo só passando as roupas que o homem e a mulher estavam fazendo, e então, é claro, não havia água corrente. Você precisa de toda a água que precisa, e você tem que descer cinco lances de escada para pegá-la. Claro, não há banheiros. Os banheiros que você precisa ficam no porão, então não há água corrente, e não há banheiros.

No auge do verão, é brutal. Essa é uma das razões pelas quais nos deram os ventiladores, porque estávamos amontoados lá com outros turistas, e eles disseram, então está um pouco quente aqui, não está? Imagine se você morasse aqui, e no inverno, muitas vezes há falta de aquecimento. Foi uma experiência bem brutal, mas é uma experiência que você precisa ver, e o que eles fizeram, o que achamos muito interessante, eles rastrearam as famílias, a história da família.

Agora, a primeira família que vimos, a família judia, finalmente conseguiu sair. Quer dizer, eles estavam presos nisso, e o garoto comeu seis crianças, então as crianças têm que, você tem que se arrumar à noite, você tem que se arrumar, colocar algumas roupas de cama no chão, para que todas as crianças possam dormir no chão da sala, sabe, mas aquela família, apenas por pura indústria, eles conseguiram sair. Eles finalmente conseguiram sair, conseguir uma casa, ter um negócio melhor, e assim por diante.

A segunda família que vimos, Deus te abençoe, a segunda família que vimos era uma família irlandesa, e o mesmo tipo de coisa, muitas crianças, e onde você está, mas eles não conseguiram sair. Eles morreram naquele pequeno cortiço. Eles morreram de doença.

O pai morreu cedo. As crianças tinham doenças. Foi um final terrível para a família, mas isso é chamado de Lower East Side Tenement Museum, e você não vai querer perder isso se estiver em Nova York.

É um grande museu vivo, mas a lacuna entre essa vida e a vida das pessoas que dirigiam as fábricas em que essas pessoas trabalhavam, ou para as quais trabalhavam, você poderia fazer o trabalho em sua casa, como Taylor fez no primeiro. A lacuna era imensa, e as igrejas tiveram que lidar com isso e dizer, sabe, o que devemos fazer sobre isso? Então, aí está. Agora, um dos grandes livros que fala sobre isso é Owen Chadwick.

Ele tem um livro, uma obra de dois volumes chamada *The Victorian Church*, e cara, leva um bom tempo para lê-lo. É bem grosso, mas é basicamente a igreja inglesa em Victoria, e em partes do livro, ele fala sobre esses tipos de condições de aglomeração. Então, já vou com você.

Vou ler apenas um parágrafo rápido de The Victorian Church. As igrejas paroquiais, as capelas dissidentes e as capelas católicas romanas não estavam equipadas para lidar com a maré de imigrantes que chegavam às cidades britânicas. As igrejas e capelas não eram únicas.

Nada nas cidades estava equipado para lidar. Governo municipal, construção, saneamento, saúde, cemitérios, hospitais, estradas, pavimentação, iluminação, polícia, dentistas, escolas, todos os órgãos da vida urbana estavam tensos até estourarem, e isso seria verdade também para a vida americana. Então, pense, quando você pensa em como está administrando uma sociedade ou como está desenvolvendo uma cultura, aqui estão coisas em que você não pensa, mas construção, saneamento, condições de saúde, cemitérios, você não pensa nisso.

Hospitais, estradas, pavimentação, iluminação, polícia, dentistas, médicos e todas essas coisas que as pessoas precisam para viver uma vida decente estão faltando, e então Owen Chadwick faz um ótimo trabalho falando sobre isso. Sim? A família, não, essas são famílias que teriam vivido nesses cortiços no final dos anos 1800, 1900, então sim, essas são famílias que viveram lá, e viveram lá no século 19, 19, viveram lá na virada do século, 1900, finalmente, finalmente por volta de 1930, bem, antes disso, mas finalmente o governo entrou nisso. Agora, as igrejas estavam muito interessadas nisso, Roch e Bush estavam muito interessados nisso, mas finalmente as igrejas entraram nisso, mas ok, então o que vamos fazer? Bem, nós vamos ter, precisamos de banheiros para essas pessoas, precisamos de saneamento para essas pessoas, precisamos de água encanada para essas pessoas, precisamos de gás para essas pessoas, então finalmente houve, o governo meio que interveio, mas também as igrejas, para dar a eles melhores condições de vida, mas os cortiços finalmente ficaram tão ruins que eles simplesmente os fecharam nas décadas de 1920, 1930, e tiveram que construir novos lugares e assim por diante, então isso é, essas não são famílias observáveis agora, mas eles conhecem a história, eles foram capazes de rastrear a história de algumas dessas famílias e ver para onde elas foram, então quem estaria vivo hoje dessas famílias seriam como tataranetos ou tataranetos.

Às vezes também. Quando falo de um museu vivo, o que quero dizer não é apenas entrar no museu e olhar as coisas, mas ter alguém que o leve e fale sobre isso, e às vezes eles têm atores como eles têm em Concord, por exemplo, às vezes eles teriam atores lá e assim por diante, mas sim, então é, sim, é esse tipo de, é isso que é, é o Lower East Side Tenement Museum e, você sabe, somos gratos por não vivermos nesses cortiços, sem dúvida sobre isso. Então, ok, agora apenas para meio que, apenas para meio que imaginar isso, a diferença aqui, então essas são apenas fotos, não são textos, então aqui está como seria a vida em um centro urbano na, na Grã-Bretanha e na Inglaterra, na Grã-Bretanha e na América. Isso, agora isso é o que vimos no, vimos fotos como esta no Lower East Side Tenement Museum.

Aqui está uma mulher com seus dois filhos; ela está sentada na cozinha; não há muito mais o que fazer lá o dia todo. Aqui está o sistema fabril, que era, você sabe, prédios de 10, 20, 30, 40 andares de altura, e você fica espremido lá dentro e é isso que você faz 14 horas por dia, você fica sentado nessas máquinas, você sabe, sete dias por semana, quero dizer, esse é o sistema fabril. Houve alguns trágicos, a propósito, é claro, em Nova York e outros lugares, mas houve alguns incêndios trágicos porque eles costumavam, eles costumavam, eles costumavam bloquear a saída de incêndio para que as pessoas não pudessem sair e fumar ou tomar uma xícara de café ou algo assim.

As saídas de incêndio ficavam bloqueadas quando o fogo chegava, e milhares de pessoas morriam nos incêndios; era bem brutal. A vida na fábrica, uma mulher parada ali 14 horas por dia, sete dias por semana, como você gostaria de passar a vida fazendo isso? Quer dizer, bem brutal. Havia conflito sindical, é claro, porque as pessoas queriam se filiar a sindicatos para expressar suas opiniões, então todo o movimento sindical entrou nisso.

Agora, o contraste aqui, o contraste aqui é Newport, Rhode Island, as mansões de Newport. Quantos de vocês já foram às mansões de Newport, Matt? Certo, quatro ou cinco de vocês já foram às mansões de Newport. Agora, o contraste é com os donos das fábricas porque essas são as coisas que queremos lembrar quando você for às mansões de Newport. Essas mansões são a Marble House em Newport; essas mansões eram apenas residências de verão.

Era para lá que eles iam no verão. Agora, eles tinham 60 ou 70 empregados na casa para manter a casa funcionando durante todo o inverno e depois no verão, quando as pessoas vinham, mas isso é só verão. São oito semanas só nessas casas. Achei essa fascinante porque era a sala de jantar.

Acho que isso era da Casa de Mármore, se não me engano, mas as cadeiras eram tão pesadas que eram imóveis. Então, quando todas essas pessoas ricas vinham jantar, elas tinham que ter um criado atrás de cada cadeira e conseguir puxar a cadeira para que a pessoa pudesse se sentar e empurrar a cadeira para dentro para que a pessoa pudesse aproveitar sua refeição. Ou seja, você tem que ter muitos criados para isso.

Este, novamente, é o salão de baile da Marble House, que é bem elaborado comparado aos cortiços que acabamos de ver. Então, essas são estratégias para salvar a fé, mas não vamos entrar nisso. Então, a diferença.

Agora, a questão é com essa diferença, não é só o governo que tem que assumir alguma responsabilidade por isso, mas as igrejas têm que começar a olhar para isso e dizer, o que vamos fazer sobre todo esse sistema fabril e a maneira como as pessoas estão vivendo e o que vamos fazer sobre a diferença porque as pessoas estão ganhando tão pouco, mas ainda assim as pessoas que são donas das fábricas são tão,

tão, tão extremamente ricas. Agora, uma pessoa que entrou nesse projeto foi Walter Rauschenbusch. Eu gostaria que você apenas anotasse o nome dele aqui porque temos uma palestra inteira sobre Rauschenbusch, mas uma pessoa que decidiu entrar nesse projeto foi Walter Rauschenbusch.

E você está lendo a biografia dele. Espero que esteja lendo um capítulo por semana ou algo assim, só para acompanhar a biografia. Você não quer ler na noite anterior ao exame final, mas esse é Walter Rauschenbusch.

Agora, deixe-me dizer aqui sobre Walter Rauschenbusch: seu coração para o ministério era evangélico. Walter Rauschenbusch é chamado por seu biógrafo, o biógrafo Evans, que você vai ler. Ele rotula Walter Rauschenbusch como um evangélico.

Então, ele tem um coração evangélico para o povo. E, a propósito, Walter Rauschenbusch, que você verá na biografia, era um grande amigo de Dwight. Então aqui você tem Dwight L. Moody, essa pessoa mais fundamentalista e você tem Walter Rauschenbusch, essa pessoa mais liberal interessada em mudança social, mas eles são amigos. E Rauschenbusch costumava participar das conferências proféticas de Moody em Northfield.

Então isso mostra que pode haver amizades. Mesmo que possa haver algumas diferenças teológicas, as amizades estão lá. Mas Rauschenbusch estará muito preocupado com todas as coisas que mostramos e todas as coisas que mencionamos. Então teremos que ficar atentos a isso quando chegarmos a Rauschenbusch.

Então, quando voltarmos, vamos ver como as igrejas respondem a tudo isso. Então isso nos faz começar. Tenham um ótimo descanso.

Este é o Dr. Roger Green em seu ensinamento sobre o cristianismo americano. Esta é a sessão 16, Evangelicalismo no século XIX, DL Moody.